

O CORNETA

Edição 83
Janeiro/Fevereiro 2018
Tiragem: 3000 exemplares

Contribua: R\$ 0,50
Mande sua denúncia!
(11) 94351 0676
ocorneta.org



'A emancipação dos trabalhadores
será obra dos próprios trabalhadores'
K. Marx

Apesar da baixa inflação oficial, salário desaparece ao final do mês



O governo anunciou que 2017 terminou com a inflação mais baixa dos últimos 20 anos (2,95%). Mas vamos no mercado e pagamos as contas e notamos a mágica de sempre: o dinheiro desaparece ao final do mês. E cada vez desaparece antes!

Está tudo mais barato?

O baixo índice é justificado pelas autoridades pela safra recorde registrada em 2017, aproximadamente 30% maior que a de 2016. A produção

de batata cresceu 11%; arroz, 17%; soja, 19%; feijão, 26%; e milho, 55%. Segundo o IBGE, o preço dos alimentos encolheu 1,87% e, por representar 1/4 das despesas familiares, exerceu o principal impacto negativo no índice oficial da inflação.

Mas isso é apenas 1/4 das despesas familiares! Os outros 3/4 contêm elementos básicos que subiram bastante no último ano, como os custos com transporte, 4,10%;

habitação, 6,26%; saúde, 6,52% e educação, 7,11%. Na verdade, esses índices, fundamentais para o peão, ficam escondidos atrás de preços de mercadorias de luxo que ele não consome e que não oscilam tanto.

A mágica do governo ocorre porque ele se baseia no IPCA (Índice de Preços do Consumidor Amplo), que faz uma média de mercadorias consumidas por famílias que recebem entre 1 e 40 salários mínimos! Ou seja, esse índice coloca lado a lado o aluguel do peão e a compra do carro de luxo do patrão! Por isso a inflação oficial é totalmente diferente da inflação real que atinge o peão!

E o poder de compra da peãozada?

Para comprar temos que ter emprego, mas as novas vagas têm salários mais baixos! A crise econômica significa desemprego e miséria para nós. A Reforma Trabalhista é apenas uma forma da crise do capital. A tendência é o achatamento dos salários dos trabalhadores como um todo.

Não basta olhar quanto a gasolina subiu em relação ao ano passado. É preciso olhar o quanto o salário médio do trabalhador subiu ou diminuiu. É o salário que compra tudo (o que consegue) e devemos defendê-lo!

Governo rindo da nossa cara

Mesmo com a inflação oficial baixa o governo conseguiu anunciar um reajuste do salário mínimo abaixo da inflação! Com o aumento de 1,81% em relação a 2017, acumula-se dois anos de perdas reais nos salários e aposentadorias baseados no piso nacional. A inflação oficial baixa tende a enfraquecer as campanhas salariais, completando o archo. Segundo o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), no primeiro semestre de 2016, mais da metade dos reajustes salariais foram abaixo da inflação, e, em janeiro de 2017, menos da metade tiveram ganhos reais. A previsão dos economistas é de mais perdas pela frente e, como vimos, o salário nem de longe é salvo pela baixa inflação dos produtos alimentícios.

Lutar por reajuste mensal dos salários de acordo com a inflação dos itens básicos! União do peão contra o dragão da inflação!

CIPA do peão!

Tivemos eleição da CIPA na Termomecânica no dia 5/12/2017. No setor do Águia tem um colega de trabalho que estava afastado, voltou a trabalhar e se candidatou. O Águia ficou louco de raiva, mandou outros colegas entrarem para prejudicar este colega. O candidato do Águia ele mesmo deu dinheiro para pagar chocolate, caneta e cerveja. Deus é tão bom que mesmo trapaceando, mesmo dando dinheiro só tirou 15 votos e o candidato do peão teve 78 votos! Ganhou de lavada. Chupa Águia, Masquerano, Tatu Bola Frango Doido e Trator! Aqui fazem, aqui pagam! O colega que ganhou na CIPA foi o mais votado na fábrica de todos os tempos! Eu quero ver o Águia falar que o peão não é unido no setor!

A solução pra Bardella: unir os trabalhadores

Mais uma vez fizemos greve para garantir o mínimo do mínimo: receber salário! Foram 30 dias de greve e ao final tivemos que voltar ao trabalho pra receber meio pagamento. Ainda falta o sindicato agendar os atrasos.

Em Guarulhos todo mundo passou o fim de ano sem receber um centavo! A planta de Sorocaba voltou ao trabalho ainda em 2017 por conta da audiência judicial que impôs a ridícula multa de 100 reais/dia caso a empresa descumprisse o parcela-

mento dos atrasados. Em Guarulhos nem isso! Na audiência no TRT, a empresa sequer levou uma proposta e ainda disse que tem que pagar os fornecedores antes! E por acaso os rotores e peças se montam sozinhas, sem o trabalho do peão? Nossa sina começou lá atrás, quando aceitamos aquela redução de jornada e salário.

Ficamos sem moral! Mas a greve tá aí pra isso e os operários começaram a erguer sua voz. Antes o sindicato falava sozinho, agora o peão questiona

na recuperando a sua força. A empresa traz gente pra entregar currículo, estimula os fura-greves, mas a greve é legítima! Como um companheiro disse na assembleia: é 50% mais um.

A maioria organizada, com o apoio do sindicato, é capaz de fazer valer sua vontade. Se precisar de uma nova greve, a experiência das últimas vai servir pra gente avançar!